



Santa Casa

Misericórdia de Montijo

RELATÓRIO ATIVIDADES

2023

Respostas Sociais

Data de Elaboração: 21-03-2024	Data de Aprovação: 12/3/2024
Assinatura: <i>Luís José Viegas Fátima Feres</i>	



8.1 - Caracterização de Utente em Identidade Género.....	22
8.2 - Serviços Cantina Social	23
8.3 Objetivos da Cantina Social em 2023	24
8.4. - Plano de Emergência Alimentar	24
8.5. Famílias PEA Identidade Género.....	25
8.6. Acordos com Hipermercados/Protocolos.....	25
8.7 Reflexão do trabalho realizado ao longo do ano 2023 – Cantina Social.....	26
9. Projeto RODA	26
9.1 Caracterização dos beneficiários.....	26
9.2 Objetivo geral:	27
9.3 Objetivos específicos:.....	27
- Proporcionar a crianças/jovens a aquisição de competências musicais.....	27
Resumo Atividades:	28

2. Centro de Apoio à Vida – CAV

O Centro de Apoio à Vida (CAV), é uma resposta social da Santa Casa da Misericórdia do Montijo (SCMM) apoiada na Portaria nº 446/2004 de 30 de abril do Ministério da Segurança Social e do Trabalho. O CAV procura apoiar e acompanhar adolescentes, mulheres grávidas e puérperas na definição e prossecução do seu projeto de vida, tendo como fim último a sua autonomização. Atualmente o CAV acompanha cerca 60 agregados familiares nos concelhos de Alcochete, Montijo, Moita e Barreiro. Esta resposta social possui acordo típico de cooperação com a entidade reguladora para apenas 40 utentes, contudo, sendo a única resposta da área de proximidade, temos vindo a sentir cada vez mais procura, não só pela crise económica vivida, mas principalmente porque as entidades confiam no nosso serviço de excelência, e até à data nenhum agregado familiar ficou por apoiar.

Horário de funcionamento: 2ª a 6ª-feira das 9h às 17h, contudo, existe um número de telemóvel disponível para situações de emergência.

2.1. Caracterização de Utentes - CAV

Encerrámos o ano de 2023 com 63 famílias, com idades compreendidas entre os 15 e 41 anos.

A faixa etária com maior prevalência situa-se entre os 27e os 32 anos.



vido por superação das necessidades e os restantes 10 por mudança de residência.

2.3 Satisfação Utentes 2023 – CAV

Os valores de satisfação do CAV continuam a atingir os objetivos previstos. No ano 2023 o CAV revelou uma participação de 100%. Foram entregues e respondidos 62 questionários. O valor de satisfação atingiu os 99,49% na soma do satisfeito e muito satisfeito, sendo a percentagem de Muito Satisfeito 67,49% o dobro da percentagem de satisfeito 32%.



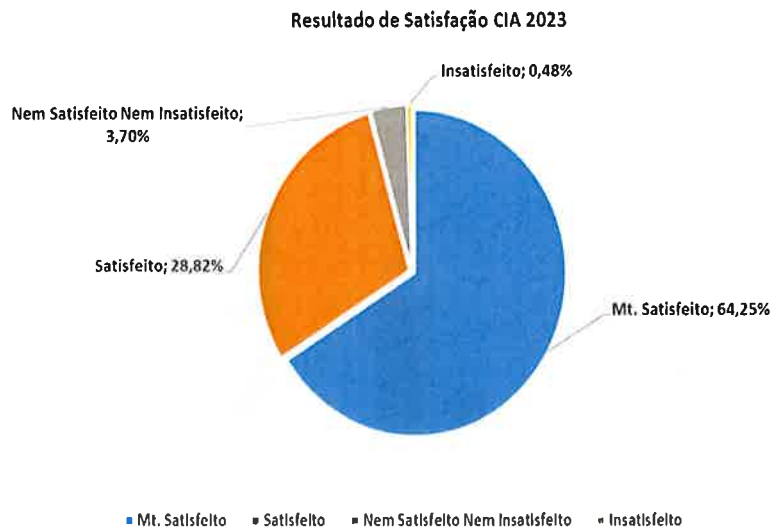
2.4. Reflexão do trabalho realizado no ano 2023 - CAV

Durante o ano 2023 tínhamos como projeto inovador a Casa de Acolhimento e o projeto de autonomização das mães na mesma, que ainda não nos foi possível por falta de acordo de cooperação com a Segurança Social. Lançámos e pretendemos continuar em 2024, o podcast “Cá por Casa”, pois queremos chegar à comunidade envolvente, sabemos que muitas vezes a parentalidade e a maternidade são romantizadas, mas sabemos que pais e mães enfrentam grandes desafios todos os dias, alguns deles nunca são conversados e a verdade é que muitas vezes partilhamos do mesmo "mal". Pretendemos abrir as portas da nossa casa a convidados para abordar de forma informal este assunto tão importante e com um impacto enorme nas nossas vidas. Com este podcast, o objetivo final é chegar a mais parceiros e ter maior apoios no trabalho que desenvolvemos no CAV atendimento e futuramente no CAV acolhimento.

3. Centros de Infância

Os **Centros de Infância Rainha Santa Isabel** (Afonsoeiro) e **S. Jorge** (Sarilhos Grandes) assumem-se como um parceiro fundamental para as famílias respondendo aos seus interesses e necessidades no processo de crescimento e desenvolvimento das crianças, permitindo a conciliação da vida profissional dos pais com um correto acompanhamento dos filhos. Comprometem-se em promover os direitos das crianças, contribuindo para a sua segurança, saúde, formação, educação e desenvolvimento integral.

3.1.2 Satisfação Utentes 2023 – CIA

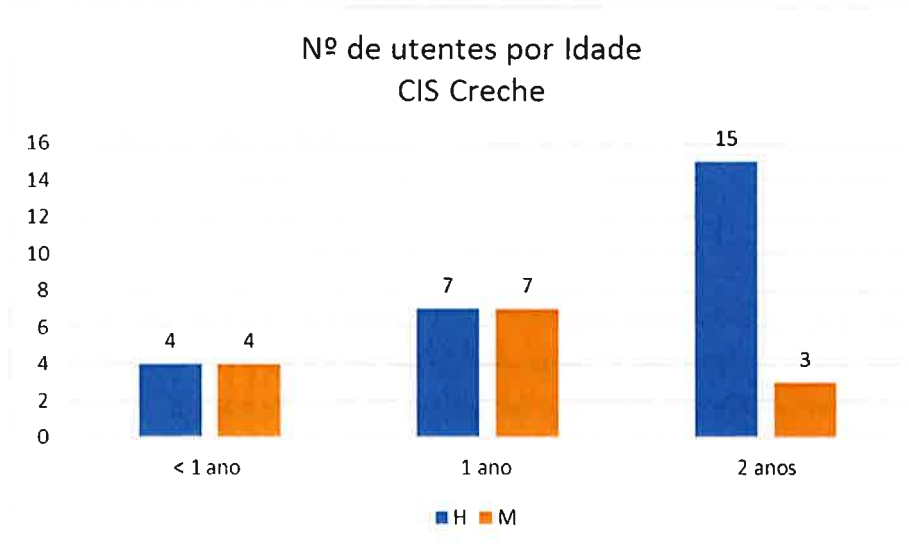


A satisfação global de 93% (satisfeitos + muito satisfeitos) demonstra bem o desempenho da equipa de trabalho. Foram entregues 73 questionários e recebidos 69, o número de comentários e sugestões (38), firmam todos assinados o que revela envolvimento e transparência na comunicação com os pais.

3.2. Centro de Infância S. Jorge - CIS

O Centro de Infância S. Jorge disponibiliza as valências de Creche e Pré-escolar, com capacidade respetivamente, de 33 e 25 crianças com acordo com a segurança social, e 7 crianças em creche ao abrigo do alargamento, solicitado este ano letivo. Durante o ano 2023 as vagas estiveram totalmente preenchidas.

Nº Crianças em Creche – 40



Obj. Previstos Crepre 2023	Tx. de Cumprimento Parcial	Tx. de Cumprimento Total
Obj. 1 - Garantir a Satisfação dos clientes	108%	
Obj. 2 - Proporcionar uma alimentação diversificada e adequada às diferentes faixas etárias atendendo às necessidades alimentares especiais.	105%	
Obj. 3 - Garantir o Acompanhamento de todos os planos individuais por período letivo	100%	
Obj.4 - Implementar o Plano Anual de Atividade	100%	
Obj. 5 -Divulgação de todos os Projetos Pedagógicos	100%	
Obj. 6 -Prevenção Acidentes Graves	100%	
Obj.7 - Divulgação de atividades nas redes sociais	100%	
Total		102%

Os Centros de Infância cumpriram todos seus objetivos na totalidade, superando os objetivos da satisfação de utentes quer ao nível da satisfação global quer ao nível da satisfação com a alimentação

3.4. Reflexão do Trabalho realizado 2023 - Centros de Infância

Os Infantários Rainha Santa Isabel e S. Jorge têm trabalhado numa perspetiva de se superar cada vez mais e continuarem a ser instituições de referência. O concretizar deste objetivo é visível no elevado grau de satisfação alcançado nos inquéritos efetuados às famílias.

Queremos continuar a trabalhar numa perspetiva de “um todo” no que se refere à Santa Casa da Misericórdia do Montijo, guiados por práticas de excelência no que se refere ao trabalho com às crianças, proximidade com as famílias e envolvimento na comunidade.

4. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, designado por Lar de S. José com acordo de cooperação para a resposta social Lar de Idosos, destina-se a receber prioritariamente, naturais ou residentes no Concelho que por diversos motivos não possam bastar-se total ou parcialmente a si próprios. A estrutura residencial, tem capacidade para dar resposta a 74 pessoas em Lar (58 em acordo de cooperação e 16 em regime extra-acordo) e 20 em Centro de Dia.

Este relatório anual destaca as atividades realizadas no Lar de S. José (ERPI) ao longo do ano de 2023, demonstrando o compromisso contínuo em proporcionar um ambiente de cuidado, apoio e

4.3. Resultados dos Objetivos e Atividades realizadas 2023 – ERPI/CD

Obj. Previstos ERPI/CD 2023	Tx. de cumprimento Parcial	Tx. de cumprimento Total
Obj. 1 - Alcançar a satisfação dos utentes familiares nos cuidados /serviços	121%	
Obj.2 - Garantir a satisfação dos utentes relativamente à alimentação	114%	
Obj.3 - Prevenção das UP com origem em ERPI	100%	
Obj. 4 - Aumentar a segurança dos utentes diminuindo o número de quedas (com seguimento hospitalar)	100%	
Obj. 5 - Aumento e /ou manutenção da funcionalidade motora do utente prevenindo o declínio do mesmo.	118%	
Obj. 6 - Garantir Participação Utentes Animação Sociocultural	97%	
Obj. 7 - Realização de atividades propostas pelos utentes	158%	
Total		135%

Obj. 1 - Alcançar a satisfação/confiança dos utentes e familiares nos cuidados/serviços

- No ano 2023 a ERPI e o CD também registaram valores de satisfação que superaram os seus objetivos. Os resultados aferidos motivam toda a equipa para continuar a trabalhar indo ao encontro das necessidades e expectativas dos utentes e famílias

Obj. 2 - Garantir a satisfação dos utentes relativamente à alimentação

- A satisfação dos Utentes com a alimentação é uma preocupação diária da instituição, que está consciente da valorização deste serviço, por esta razão as equipas de trabalho acompanha diariamente os gostos e as preferências dos utentes tentando na medida do possível corresponder às expectativas. A avaliação da satisfação do serviço de alimentação foi aferida no questionário de satisfação realizado em setembro de 2023. A meta proposta para 2023 era um valor de satisfação superior a 65% , alcançou 74,3% de satisfação global, na soma da satisfação (60%) com o Muito Satisfeito (14%). Desta forma superou o objetivo definido.

Obj. 3 - Monitorização e Controle da Existência de Úlceras de Pressão

Os cuidados de higiene são objeto de monitorização e controle por parte da equipa de enfermagem, embora as equipas estejam focadas no objetivo de ausência de UP nem sempre conseguimos concretizar o objetivo por constrangimentos exteriores aos cuidados, pelo que a monitorização se torna fundamental. No ano 2023 conseguimos atingir os objetivos definidos.

Obj. 4 - Aumentar a segurança dos utentes diminuindo o número de *quedas existentes no ERPI. (Quedas com seguimento hospitalar)

4.5. Reflexão do ano de trabalho ERPI 2023

O ano de 2023 foi marcado por um compromisso contínuo em oferecer um ambiente acolhedor e enriquecedor para os residentes do ERPI/CD. As atividades recreativas, terapêuticas e eventos especiais proporcionaram momentos significativos de bem-estar, conexão e crescimento pessoal. Assumimos o compromisso para continuar a desenvolver os nossos programas e serviços no próximo ano, em busca de promover o máximo bem-estar e qualidade de vida para todos os utentes, indo de encontro aos seus gostos e vontades. Com uma abordagem humanizada na prestação de cuidados e serviços, a equipa é um pilar de confiança para os utentes e familiares.

5. Serviço de Apoio Domiciliário – SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias que por motivos diversos, de doença, deficiência ou outro impedimento de qualquer ordem, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. Contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida diária, evitando ou retardando a institucionalização.

É nosso objetivo prestar o Serviço de Apoio Domiciliário, de acordo com a legislação aplicável e as orientações da Segurança Social: fornecimento de alimentação, cuidados de higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional, animação /socialização, apoio psicossocial.

O SAD tem capacidade para 98 clientes, podendo estender até 120 clientes extra acordo.

O SAD tem um horário de funcionamento estabelecido de segunda a Domingo das 8h00 às 21h00.

5.1 Caracterização de Utentes

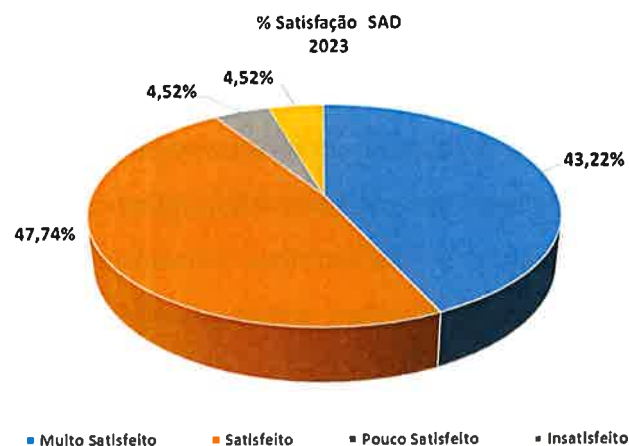
Grupos etários: Média de idades – sexo feminino – 83 anos

Média de idades- sexo masculino – 94 anos

gradualmente aumentar o seu número de utentes de 87 em janeiro 2023 para 109 em dezembro de 2023.

- Em 2023, foi adquirida a plataforma My Sénior, que tem como objetivo o registo informático de todas as atividades planeadas no domicílio do utente, bem como a comunicação entre as várias equipas e a direção técnica. Da avaliação que foi feita, a implementação desta aplicação obteve 100% de satisfação.
- Também no ano de 2023 o SAD tinha como objetivo inovador, concretizar o projeto de animação sociocultural, de forma a prevenir o isolamento dos utentes no seu domicílio. Ao longo do ano vários utentes foram aderindo ao projeto e foram-se desenvolvendo atividades, que melhoram substancialmente a qualidade de vida do utente ao nível do seu isolamento.

5.3 – Satisfação Utentes 2023 – SAD



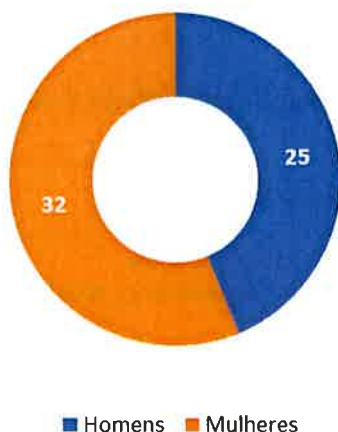
Durante o ano 2023 a percentagem de satisfação com o SAD registou um aumento apreciável. A taxa de satisfação Global foi de 91% (Satisfeito + Muito Satisfeito) mantendo-se assim apar das outras respostas sociais.

A percentagem de participação foi de 86%, foram entregues 80 questionários e rececionados 69 que apresentavam 17 comentários relacionados com Serviço de roupa (1), alimentação (8), horários de cuidados prestados (2), elogios à equipa de colaboradoras (8) e ainda outros assuntos relacionados com atitudes dos profissionais (8).

5.4. Reflexão do ano de trabalho 2023 - SAD

O SAD ao longo do ano de 2023, teve como objetivo satisfazer as necessidades dos nossos utentes sem que estes tenham de sair do seu espaço, pretende ainda, através do projeto de animação no Domicílio “Casa de Estórias”, permitir que estes mesmos utentes possam desfrutar de alguns momentos de boa disposição, valorizando a área cognitiva, vivências pessoais, trabalhadas individualmente e/ ou com os seus familiares, e promovendo-lhe ainda a convivência com os utentes de outras valência da nossa Instituição.

UTENTES UCCI 2023



6.2. Nível de Dependência em 2023

O aumento da esperança média de vida e o aumento das comorbilidades da população mais vulnerável levou a um aumento crescente de utentes mais dependentes e com mais patologias na nossa instituição. A UCCI São Rafael tem vindo a admitir utentes das faixas etárias a partir dos 40 anos, mas maioritariamente idosos a partir dos 80 anos, com patologias diversas, mas a mais frequente a de status pós AVC.

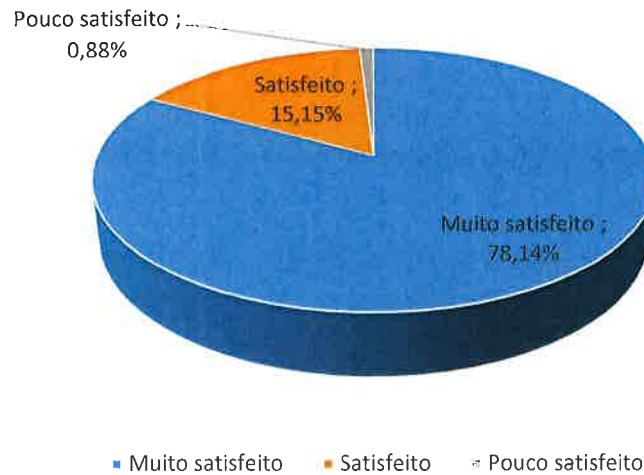
O grau de dependência total também é elevado, com uma média de 70% de utentes totalmente dependentes, segundo a escala de Katz.

Sendo a referenciação dos utentes efetuada por organismos da RNCCI, a UCCI não tem controlo sobre a tipologia de utentes que nos são colocados para admissão - mais ou menos dependentes – nem sobre listas de espera.

DEPENDÊNCIA EM 2023



% satisfação UCCI 2023



A Taxa de satisfação global da Unidade de cuidados de continuados S. Rafael foi de 94,17% foram entregues 32 questionários e recebidos 30, pelo que a taxa de participação atingiu os 93%.

Congratulamo-nos por estes valores de satisfação que refletem a satisfação diária das famílias em relação aos cuidados prestados.

7. Reflexão do ano de trabalho de 2023 UCCI S. RAFAEL

Com o término da pandemia e o regresso, a pouco e pouco, a tudo aquilo que consideramos normal, sinto que o ano de 2023 foi o ano de aproximação às famílias!

Voltámos a recebê-las de braços abertos e sorriso rasgado, a promover e a incentivar a sua participação ativa no dia a dia do seu familiar.

Voltámos a dar apoio e carinho mão a mão.

Aos utentes pudemos acrescentar aos nossos cuidados a presença das suas famílias e isto verificou-se substancialmente no seu bem-estar.

À equipa, lembro que o utente que nos chega é uma pessoa com um passado, presente e terá um futuro! Não é uma doença. Não é uma limitação.

Tem uma história e essa história é para ser respeitada, assim como todos os intervenientes que dela fazem parte.

Quando o único interveniente é o utente, sinto que temos a responsabilidade aumentada, pois somos o mais próximo de uma família que terá!

Em suma, somos pessoas a cuidar de pessoas.

E se a pandemia nos lembrou que estarmos próximos é mais importante do que imaginávamos, os nossos utentes lembram-nos que as coisas mais simples da vida são aquelas que nos fazem mais felizes.

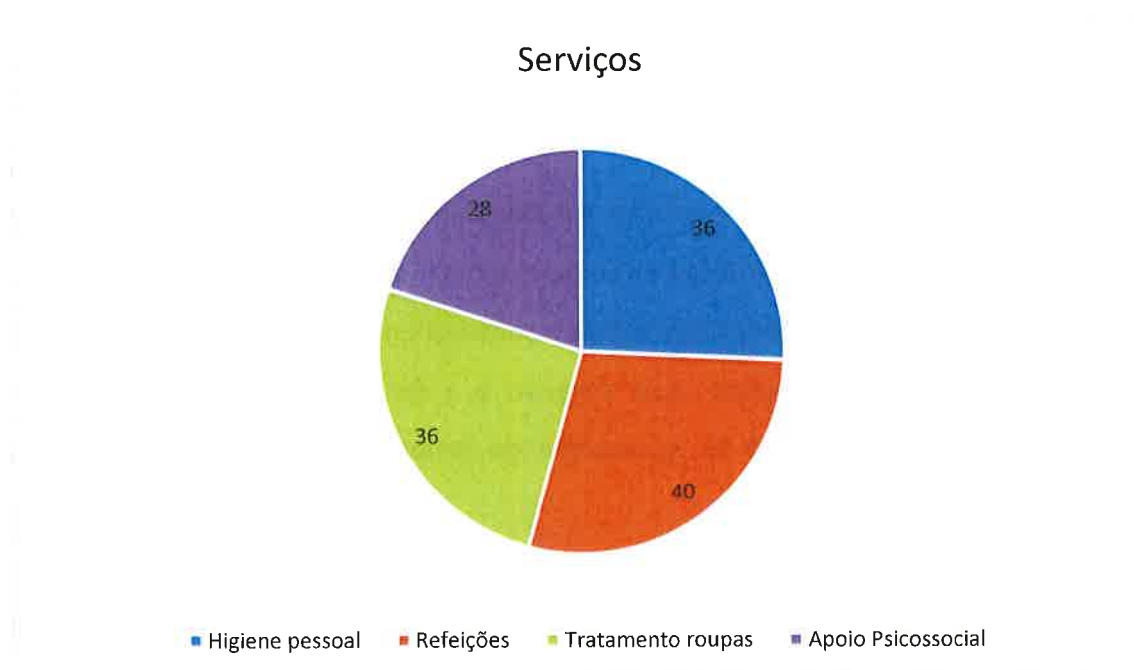
Nacionalidade

Apesar de existirem vários estrangeiros no Montijo, necessitaram dos serviços da Cantina Social, 2 Utentes Brasileiros, 2 Nepaleses e 1 Romeno. Os restantes utentes são do Concelho do Montijo.



8.2 - Serviços Cantina Social

Em 2023, 36 utentes usufruíram do serviço de higiene pessoal, 40 utentes em refeições, 36 no tratamento de roupa e 28 tiveram apoio psicossocial



Ainda se mantém ativo o Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social que teve início no dia 2 de junho de 2012. Informamos ainda que renovamos para o primeiro semestre de 2024, novo protocolo, mantendo as mesmas 50 refeições diárias, uma vez que as situações de carência alimentar tendem em aumentar devido á nova conjuntura económica.

8.5. Famílias PEA Identidade Género

Em 2023, ao nível das refeições PEA, apoiamos 14 agregados familiares, sendo predominante, 9 famílias monoparental femininas com as 11 crianças a cargo e 5 homens isolados.



8.6. Acordos com Hipermercados/Protocolos

“Desperdício Zero”

A Santa Casa da Misericórdia do Montijo, tem por filosofia Institucional a assistência e intervenção social junto da população carenciada, famílias desfavorecidas e desestruturadas, onde as carências sociais, são evidentes.

A SCMM procura crescer de forma sustentada tendo em conta a responsabilidade social.

Esta Instituição tem alargado o seu campo de intervenção, através da **celebração de protocolos com Hipermercados e Empresas**, que doam os seus excedentes, (**LIDL/ ALDI e Pingo Doce, Grupo Montalva, Empresa Saturnino, Pastelaria Salvador, pão e Bolos**) prestando desta forma um apoio mais amplo e completo às famílias carenciadas do Concelho

Em 2023 a Cantina Social da SCMM, através das recolhas do Desperdício Zero doou cabazes de alimentos a 25 famílias, (112 pessoas).

Estas famílias foram encaminhadas pela Segurança Social, Gabinete Ação da Camara Municipal do Montijo, e Centro Comunitário Mais Cidadão, e outros chegaram diretamente em emergência Social. Em 2024 verifica-se um crescente enorme de famílias a solicitar o nosso apoio alimentar.

Tipologia das Famílias

Em 2023, foram apoiadas 25 famílias, quinzenalmente e mensalmente, sendo predominante as 14 famílias monoparentais femininas, 6 unipessoais e 5 famílias nucleares.

9.2 Objetivo geral:

- Promover o desenvolvimento de competências e a integração na comunidade de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade no Bairro do Esteval.

9.3 Objetivos específicos:

- **Promover uma participação mais ativa dos agregados no dia-a-dia das crianças/jovens** (Dinamizar momentos de interação entre as crianças/jovens e as suas famílias);
- **Proporcionar a crianças/jovens a aquisição de competências musicais** (Dinamizar de aulas de música (Orquestra Nova Terra);
- **Possibilitar a crianças/jovens em situação de vulnerabilidade o acesso a experiências lúdicas e culturais de qualidade** (Organizar passeios e atividades lúdicas e/ou culturais que que promovam o seu desenvolvimento holístico e permitam às crianças e jovens o acesso a experiências diversificadas e o contacto com outras realidades culturais);
- **Promover o sucesso escolar** (Disponibilizar oportunidades de apoio ao estudo e incentivar à criação de hábitos de estudo);
- **Proporcionar a crianças/jovens a aquisição de competências pessoais e sociais que facilitem percursos de vida de sucesso** (Dinamizar o Centro de Recursos proporcionando atividades plásticas, workshops temáticos e o acesso a material informático).

A partir de 01.07.2023, o projeto RODA que até então era financiado por fundos comunitários, passou a funcionar sem esse financiamento, sendo sustentado por protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal do Montijo e a Santa Casa da Misericórdia do Montijo.

No passado mês de dezembro de 2023, propusemos à Câmara Municipal do Montijo a cedência do espaço da biblioteca do Esteval, para ser o novo espaço da sede do Projeto RODA. A proposta foi aceite a 15.01.2024. Ao momento aguardamos a retirada de livros e prateleiras por parte da CMM para efetuarmos a mudança para as novas instalações.

21/Dez	Cascais Christmas Village	Crianças	Cascais	22
22/Dez	Festa Natal	Crianças e Famílias	Esteval	45
28/Dez	Teatro Armando Cortês & Belém	Crianças	Lisboa	25
Semanal desde Jan	Orquestra Nova Terra	Crianças	Esteval	10
Diária	Apoio ao Estudo	Crianças	Esteval	22



PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2023

Nos termos da alínea c) do nº 1 do art.º 31º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Montijo o Conselho Fiscal procedeu à análise e apreciação do Relatório e Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, apresentados pela Mesa Administrativa.

Verificámos que os documentos em apreço foram elaborados em conformidade com as normas, os preceitos legais em vigor e, o cumprimento das normas contabilísticas adequadas.

O Conselho Fiscal obteve todas as informações solicitadas aos serviços e à Mesa Administrativa pelo que agradece a colaboração prestada.

A auditoria às contas continua a cargo da mesma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas – DFK & Associados SROC.

O Resultado Líquido do exercício apresenta um saldo negativo de 131.646,10 euros, o que representa uma evolução negativa face ao resultado positivo do ano transato.

O aumento de gastos com pessoal e a diminuição de outros rendimentos contribuíram para o resultado obtido.

Esperamos que a evolução e funcionamento das valências com resultados positivos e o aumento dos apoios recebidos das entidades oficiais, possam colmatar o efeito e as consequências da inflação e dos

aumentos salariais aplicáveis ao setor permitindo a inversão do resultado negativo registado no ano de 2023, nos anos vindouros fortalecendo a exploração da atividade da Santa Casa e reforçando a saúde económica e financeira.

O Conselho Fiscal reunido em 25 de março de 2024 é de parecer que o Relatório e as Contas do exercício de 2023, sejam aprovados por esta Assembleia Geral.

Montijo, 25 de Março de 2024

O Presidente

A large, stylized handwritten signature in black ink, written over the text 'O Presidente' and extending to the right.

O Secretário

O Relator



Santa Casa
Misericórdia de Montijo

DEMONSTACÕES **FINANCEIRAS**

2 0 2 3

www.santacasamontijo.pt



Índice

Balanço Individual, em 31 de dezembro de 2023	4
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, em 31 de dezembro de 2023	5
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa, em 31 de dezembro de 2023.....	6
Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais, em 31 de dezembro de 2023	7
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas - Por Valências e Atividades em 31 de dezembro de 2023.....	8
1. Nota introdutória.....	10
2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.	11
3. Principais Políticas Contabilísticas	12
3.1 Moeda funcional e de apresentação	12
3.2 Ativos Fixos Tangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural.....	13
3.3 Ativos Intangíveis.....	13
3.4 Inventários	14
3.5 Clientes, contribuintes e utentes e Outros Ativos Correntes.....	14
3.6 Ativos Financeiros Detidos para Negociação	14
3.7 Caixa e Equivalentes de Caixa	14
3.8 Provisões.....	14
3.9 Fornecedores e Outros Passivos.....	15
3.10 Financiamentos Bancários.....	15
3.11 Locações	15
3.12 Rébito e regime de Acréscimo	16
3.13 Subsídios	16
4 - Ativos Fixos Tangíveis	17
5 – Investimentos em Curso.....	18
6. Bens do Património Histórico e Cultural	18
7. Inventários.....	19
8 . Clientes, contribuintes e utentes.....	19
9 . Estado e outros entes públicos.....	20
10. Outros ativos correntes	21
11. Diferimentos	22
12. Caixa e depósitos bancários.....	22

Handwritten signature in blue ink.

Demonstrações Financeiras
Para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, em 31 de dezembro de 2023

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	1 417 159	1 239 098
Subsídios, doações e legados à exploração	20	2 821 899	2 676 075
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-715 352	-598 434
Fornecimentos e serviços externos	22	-704 593	-1 444 083
Gastos com o pessoal	23	-3 276 367	-2 851 543
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	24	-12 991	0
Outros rendimentos	24	615 260	1 311 514
Outros gastos	25	-41 591	-132 992
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		103 425	199 634
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-188 805	-193 524
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-85 380	6 110
Juros e rendimentos similares obtidos	26	73	255
Juros e gastos similares suportados	26	-46 339	-3 964
Resultados antes de impostos		-131 646	2 402
Imposto sobre o rendimento do período		0	0
Resultado líquido do período		-131 646	2 402

Montijo, 10 de março de 2024

O Contabilista Certificado



O Tesoureiro



O Provedor



Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais,
 em 31 de dezembro de 2023

Demonstração Individual das Alteração nos Fundos Patrimoniais, em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Notas	Capital/património Realizado	Resultados Transitados	Outras variações Nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Exercício	Total
Posição No Início do período 2023	1	527 457	2 854 140	1 300 978	2 402	
Resultado Líquido do Período	3				-131 646	-131 646
Resultado Integral	4=2+3				-131 646	-131 646
Operações com detentores de capital próprio						
Outras Operações	15		-7 658	-40 823	2 402	-46 079
Posição No fim do período 2023		527 457	2 846 482	1 260 154	-131 646	4 502 447

	Notas	Capital/património Realizado	Resultados Transitados	Outras variações Nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Exercício	Total
Posição No Início do período 2022	1	527 457	3 297 216	1 341 801	-335 992	
Resultado Líquido do Período	3				2 402	2 402
Resultado Integral	4=2+3				2 402	2 402
Operações com detentores de capital próprio						
Outras Operações	15		-443 076	-40 823	-335 992	-819 892
Posição No fim do período 2022		527 457	2 854 140	1 300 978	2 402	4 684 976

Montijo, 10 de março de 2024

O Contabilista Certificado

Tesoureiro

O Provedor





Santa Casa da Misericórdia de Montijo
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	OUTRAS ATIVIDADES			LOGÍSTICA	TOTAL
	P.T.	B. REND	IGREJA	ADM.	
Vendas e serviços prestados				5 886	1 417 159
Subsídios, doações e legados à exploração	3 000			3 000	2 821 899
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-332			-6 339	-715 352
Fornecimentos e serviços externos	-29 899	-2 513	-7 614	-160 342	-704 593
Gastos com o pessoal				-380 247	-3 276 367
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)					-12 991
Outros rendimentos	47 648	159 846		131 121	615 260
Outros gastos	-1 415	-2 793			-41 591
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	19 002	154 541	-7 614	-406 921	103 425
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-6 507	-24 100	-6 917	-20 048	-188 805
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	12 495	130 440	-14 531	-426 968	-85 380
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0	73
Juros e gastos similares suportados	0	0	0	-46 309	-46 339
Resultados antes de impostos	12 495	130 440	-14 531	-473 277	-131 616
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período	12 495	130 440	-14 531	-473 277	-131 616

Montijo, 10 de março de 2024

O Contabilista Certificado

O Tesoureiro

Segurança Social para as valências e com a Administração Regional de Saúde para a Unidade de Cuidados Continuados.

A Entidade tem ainda uma atividade de arrendamento de Bens de Património.

Para além das demonstrações financeiras obrigatórias pelo normativo contabilístico vigente, a SCMM está obrigada, dentro dos acordos de cooperação que tem com a segurança social a prestar informação por atividades, apresentando os resultados por valência.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

a) Referencial Contabilístico

Em 2023 as demonstrações financeiras da Santa Casa foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), que integra a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF-ESNL).

b) Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do Acréscimo

A SCMM regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre aos montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

d) Classificação dos Ativos Correntes e Não Correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as “Provisões” são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos Contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

3.2 Ativos Fixos Tangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural

Os ativos fixos tangíveis e os bens do património histórico e cultural encontram-se registados ao custo de aquisição. Os ativos fixos tangíveis estão deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo.

Os custos com financiamentos obtidos para a construção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de Vida útil
Edifícios e outra construção	5 - 50
Equipamento Básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e Utensílios	3 - 7
Equipamento Administrativo	2 - 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 - 4

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros Rendimentos Operacionais" ou "Outros Gastos Operacionais".

3.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a SCMM, sejam controláveis pela Santa Casa e se possa medir razoavelmente o seu valor.



3.12 Rédito e regime de Acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da SCMM.

A Santa Casa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a SCMM obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda substancialmente resolvidas.

A Santa Casa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação de serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do crésimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.13 Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser reconhecido e de que a SCMM cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades subsidiárias, sendo os mesmos reconhecidos em resultado à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

As doações não reembolsáveis relacionadas com ativos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidas nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputadas numa base sistemática como rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas em cada período.



4 -. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis - 31 de dezembro de 2023

	Saldo em 01/01/23	Aquisições	Abates	Alienações	Tranferências	Saldo a 31/12/23
Custo						
Terrenos e Recursos Naturais	1 938 758					1 938 758
Edifícios e outras Construções	5 679 914					5 679 914
Equipamento Básico	897 022	36 176				933 198
Equipamento Transporte	260 444					260 444
Equipamento Administrativo	110 081	16 550				126 630
Out. AFT	42 145					42 145
Obras de arte	0					
Investimentos em curso	626 128	43 884				670 012
	9 554 493	96 610	0	0	0	9 651 102
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e outras Construções	3 682 722	150 619				3 833 341
Equipamento Básico	766 238	17 767				784 005
Equipamento Transporte	245 865	6 915				252 780
Equipamento Administrativo	101 308	11 409				112 718
Out. AFT	42 145	2 095				44 240
Investimentos em curso						
	4 838 279	188 805	0	0	0	5 027 084
Valor Total Líquido	4 716 214	-92 195	0	0	0	4 624 019

Com referência a 31 de dezembro de 2023, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações foram os seguintes:

As aquisições de Ativos Fixos Tangíveis no ano 2023 respeitam essencialmente à continuação dos trabalhos em curso na construção da casa "Viva a Vida".

Inclui também a aquisição de equipamento básico, e administrativo, para o serviço social – ATL representando um total de 48.923,00 Euros e ainda aquisição de equipamentos administrativos.

As depreciações contabilizadas em 2023 ascenderam ao montante de 188.805 Euros.



7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Inventários” apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Matéris Primas, subsidiárias e de consumo</u>		
Material Clínico	15 714	16 452
Materias primas	25 744	14 539
	<u>41 458</u>	<u>30 992</u>

Os valores que constam nesta rubrica refletem a quantia do custo a ser reconhecida como um ativo e a ser escriturada até que os réditos relacionados sejam reconhecidos.

8 . Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes, contribuintes e utentes” tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Clientes Contribuintes e utentes</u>		
<u>Conta Corrente</u>		
Lar de Idosos	46 880	40 274
Centro de Dia	2 921	2 732
SAD	3 001	4 567
Creche - CIA	615	857
Pré- escolar -. CIA	7 665	7 645
Cresche - CIS	659	1 689
Pré- escolar -. CIS	5 005	2 296
Cantina Social	1 555	1 384
Unidade de Cuiaddos Continuados	51 103	30 200
Rendas de Habitação	405	4 954
Rendas Comerciais	5 480	7 294
Rendas do Hospital	9 273	69
	<u>134 563</u>	<u>103 961</u>

bens alimentares do ano de 2023.

Os valores do Passivo respeitam às obrigações legais do mês de dezembro de 2023 e que foram liquidadas em 2024 (Retenções de IRS e Segurança Social).

10. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Outros ativos Correntes” tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Outros Ativos Correntes</u>		
Outros Devedores	0	9 000
Quotas atrasadas	3 419	3 431
Valores a regularizar - Seg Social	140 520	153 566
Restantes	96 086	246 607
	240 025	412 605

Na rubrica de “Outros Ativos Correntes” verificamos um significativo decréscimo face a 2022, fruto de regularizações efetuadas durante o exercício de 2023.

Estes montantes respeitam a um contrato de subsídio à exploração no âmbito da candidatura “Lisboa – 06-4232-FSE000035”. Trata-se de um projeto com o objetivo principal da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação. O valor aprovado corresponde ao montante de 227 435€ e teve início em 2020.

Os outros devedores referem o contrato celebrado entre as Entidades Instituidoras do Fundo “Rainha D.^a Leonor” com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a União das Misericórdias Portuguesas em períodos anteriores e o objetivo foi o financiamento para a construção de Centro de Apoio à Vida – Centro de Acolhimento para Adolescentes e Mulheres Grávidas e que se encontra ainda em fase de construção.

A rubrica “Quotas atrasadas” reflete o valor de quotas dos irmãos da Santa Casa por liquidar.

A Rubrica “CRSS/ARS” – Segurança Social reflete os saldos por receber da Segurança Social dos meses de novembro e dezembro, ao abrigo do contrato assinado para a unidade de cuidados continuados. E ainda ao valor do subsídio à exploração “Lisboa – 06-4232-FSE000035”.



Os equivalentes de caixa satisfazem os compromissos e representam as entradas e saídas de curto prazo necessárias às operações correntes. Estes valores são facilmente convertíveis em fluxos monetários líquidos.

13. Fundos

A Santa Casa não tem capital social estatutário, referindo-se o montante reconhecido como Fundos ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição.

14. Resultados Transitados

Por decisão da assembleia Geral realizada em 29 de março de 2023 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

15. Ajustamento/ Outras variações nos fundos patrimoniais.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 saldo da rubrica "Ajustamento/ Outras variações nos fundos patrimoniais" comporta os subsídios ao investimento e apresenta os seguintes valores:

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Outras Variações nos fundos patrimoniais</u>		
Subsídios ao investimento		
Construção dos Cuidados Continuados	337 500	375 000
Construção do Lar		
Construção do CIS	-413	-413
Fundo Rainha D. Leonor	225 000	225 000
Doações	696 665	699 287
Maquinas de embolar touros	1 402	2 103
	<u>1 260 154</u>	<u>1 300 978</u>

O saldo de 225.000€ resulta do contrato celebrado a 15 de janeiro de 2019 entre a Entidade e "Entidades Instituidoras do Fundo Rainha D. Leonor", designadamente Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a União das Misericórdias Portuguesas, com o objetivo de receber um financiamento para a construção de Centro de Apoio à Vida – Centro de Acolhimento para Adolescentes e Mulheres Grávidas e que se encontra em fase de



Por outro lado, é importante referir que em abril deste ano iremos liquidar os 2 Leasings automóveis que tiveram início em 2019.

A taxa de juro anual nominal será adequada em função das variações que ocorrem com referência ao indexante – Euribor a 6 meses.

17 – Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 saldo da rubrica “Fornecedores”, tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores		
Fornecedores C/C		
30 Dias	145 113	103 221
60 dias	55 190	55 742
» + 90 Dias	79 296	22 590
	<u>279 599</u>	<u>181 553</u>

A rubrica “Fornecedores”, representa os valores a liquidar no curto prazo e que respeitam aos principais fornecimentos para o funcionamento da SCMM, como a compra de géneros alimentares, aquisição de serviços técnicos de manutenção dos equipamentos, eletricidade, comunicações, apoio informático, entre outros.

A maturidade das obrigações correntes divide-se em 30 dias, 60 dias e maior ou igual a 90 dias, não sendo superior a um ano.

Nota-se um ligeiro aumento dos valores face a 2022, o que, no entanto, não representa motivos de preocupação face à atual tesouraria da SCMM.

18 – Outros contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 saldo da rubrica “Outros Passivos Correntes”, tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Outros Passivos Correntes		
Estimativa férias/Sub Férias	417 166	403 204
CLDS - acertos das Participações	16 122	147 199
Outros Passivos	143 248	118 118
	<u>576 536</u>	<u>668 521</u>

Nos serviços à infância e juventude são as creches que têm maior proporção, representam o total das prestações de serviços. Estes factos não são de estranhar dado que a dedicação e missão da SCMM incide essencialmente nestas duas vertentes.

Em 2023 o total desta rubrica teve um ligeiro aumento relativamente a 2022.

20 – Subsídio, doações e legados à exploração

Foram reconhecidos rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios, nos períodos de 2023 e 2022:

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Centro Regional de Seg. social</u>		
<u>Infância e Juventude</u>		
Creches	546 987	454 311
Pré- escolar	209 209	205 528
ATL	64 320	135 543
<u>Terceira Idade</u>		
Lares	486 541	372 060
Centro de dia	37 831	21 242
Apoio domiciliário	577 564	481 349
Cuidados Continuados	658 931	715 099
Cantina social	213 131	160 758
Programa Emergência alimentar - PEA	0	45 750
Outros	27 385	84 434
	<u>2 821 899</u>	<u>2 676 075</u>

Os subsídios à exploração na SCMM continuam a representar grande parte dos seus rendimentos, evidenciando a dedicação e esforço contemplado da SCMM sobre a população, no estabelecimento da continuidade dos apoios sociais concedidos. Em 2023 a SCMM contou com mais 52.373€ para uso nos seus propósitos sociais, comparativamente com 2022.

Refere-se ainda que a SCMM integra a rede solidária de cantinas sociais no âmbito do PEA – Programa Emergência Alimentar lançado pelo governo, cujo serviço de distribuição de refeições teve início em maio de 2012.

22. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 saldo da rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Fornecimentos e Serviços Externos</u>		
Subcontratos		
Exploração de refeitório	78	136 809
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	118 926	111 886
Publicidade e propaganda	1 749	1 781
Vigilância E Segurança	9 158	3 252
Honorários	181 499	146 690
Comissões	0	5
Conservação e reparação	50 341	20 859
Outros Serviços especializados	2 249	2 909
Materiais		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	44 834	21 932
Material de escritório	5 387	7 387
Outros	6 443	4 358
Energia e fluidos		
Electricidade	52 070	91 243
Combustíveis	51 789	57 562
Água	21 674	21 374
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações, estadas e transportes	31 008	15 992
Serviços Diversos		
Rendas e alugueres	29 373	27 741
Comunicação	20 918	19 960
Seguros	9 673	10 082
Contencioso e notariado	1 307	6 694
Limpeza Higiene e conforto	54 955	61 575
Outros Serviços	11 164	673 991
	704 593	1 444 083

Relativamente a esta rubrica, o total dos gastos incorridos foi de 704.593€, o que resulta numa diminuição em cerca de metade do valor apurado em 2022. No entanto, a redução em causa, deve-se, quase em exclusivo, a uma alteração de contabilização dos custos incorridos na Cozinha e Lavandaria, que tinha como consequência o aumento do valor

24 – Outros Rendimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 saldo da rubrica “Outros Rendimentos”, tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Outros Rendimentos</u>		
Rendimentos Suplementares	15 322	694 860
Rendimentos e ganhos em Invest. Não Financeiros	202 090	197 254
Outros Rendimentos		
Imputação de subsídios ao investimento	38 201	38 201
Donativos	188 931	266 313
Outros	170 716	114 886
	<u>615 260</u>	<u>1 311 514</u>

Nesta rubrica está contemplado os “Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros”, valores que se referem a arrendamentos de imóveis da SCMM, rendas do hospital, habitações e comerciais.

Evidenciamos também os valores recebidos de donativos, na sua maioritariamente de géneros alimentares, doações estas feitas principalmente por superfícies comerciais LIDL e Aldi à SCMM.

Tal como referido no referido no ponto 22 do relatório, a grande quebra evidenciada no valor desta rubrica face a 2022, deve-se a uma alteração de contabilização dos custos incorridos na Cozinha e Lavandaria, que tinha como consequência o aumento do valor da conta de *Outros Serviços* por contrapartida, no mesmo montante, da rubrica de *Outros Rendimentos*, assim sendo, a diminuição registada na rubrica *Rendimentos Suplementares* deve ser desvalorizada.

[Handwritten signatures]

27 – Membros dos Órgãos diretivos

Com referência a 31 de dezembro de 2023 os órgãos sociais da SCMM eram compostos como se segue:

27.1 Mesa da Assembleia Geral

<u>Cargo</u>	<u>Nome</u>
Presidente	João Paulo Dinis
Vice-presidente	Ricardo Gabriel
Secretário	Fernanda Maria Pacheco Guerreiro

27.2 – Mesa Administrativa

<u>Cargo</u>	<u>Nome</u>
Provedor	Ilídio José Viegas Martinho Massacote
Vice-Provedora	Ana Isabel Benito Gaspar Pereira
Tesoureira	Isabel Martins Pereira Silva
Vogal Efectivo	Lina Maria César Agostinho Andrade
Vogal Efectivo	Carlos Alberto F. Moreira

27.3 – Conselho Fiscal

<u>Cargo</u>	<u>Nome</u>
Presidente	Nuno Miguel da Costa Caetano
Secretário	Idalina Manuela Maricato Oliveira Pacifico
Vice-Presidente	Mário Avelino Iça Ferreira Gregório

Refere-se que os órgãos diretivos da SCMM não recebem qualquer remuneração pelos serviços prestados.

28 – Outras Informações Relevantes

Nada a apontar.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTIJO

**REVISÃO LEGAL DAS CONTAS
EXERCÍCIO DE 2023**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da *Santa Casa da Misericórdia do Montijo* ("Entidade"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023, (que evidencia um total de 6.540.013 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.502.447 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 131.646 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da *Santa Casa da Misericórdia do Montijo*, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística adotada em Portugal para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Miraflores, 25 de março de 2024



Vítor Manuel Mendes Santos
(ROC n.º 939, inscrito na CMVM sob o n.º 20160556)
em representação de DFK & Associados, SROC, Lda